

## **Luciano Jacques de Moraes Jr.**

Nasceu no Rio de Janeiro em 9/6/1945, faleceu em 3/9/2021

Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em Engenharia Civil em 1968, Jacques de Moraes também possui mestrado na mesma área pela COPPE-UFRJ, com a tese "Considerações Práticas a respeito da análise da estabilidade de taludes", defendida em 1975.

- Professor convidado de Mecânica dos Solos na UCP, Universidade Católica de Petrópolis, de 1979 a 1981

- Professor visitante de Geotecnia de Fundações na PUC-Rio, de 1995 a 1996

Recebeu o Prêmio Manuel Rocha da ABMS em 2018. O Prêmio Manuel Rocha é uma honraria concedida aos profissionais que contribuíram de forma valiosa e significativa para a sociedade na prática da engenharia. Foi palestrante Milton Vargas, da ABMS.

De 1966 a 1994, atuou desde estagiário (1966 a 1968) a engenheiro sênior (1982 a 2021), sempre em Geotecnia, tanto no Brasil como no exterior, nas empresas de consultoria Tecnosolo, Engevix, IESA, Promon, LPS, MMX e Mecasolos.

Desde 1995, prestou consultoria geotécnica a empresas de projetos, empreiteiras e proprietárias de instalações industriais, usinas hidrelétricas e termelétricas, portos, rodovias, minas a céu aberto, barragens para abastecimento de água.

Dentre os vários projetos em que participou nos aspectos geotécnicos, pode-se destacar o da estação Carioca do Metrô-Rio, da usina nuclear de Angra, de barragens para abastecimento de água para a REPAR e para a Aracruz, da usina de pelotização em Ponta Ubu, das fundações da usina siderúrgica Açominas, das fundações do pátio de minérios da CVRD em São Luis, barragem para contenção de rejeitos de ouro em Paracatu, barragens de Cana-Brava e de Serra da Mesa em Goiás, barragem para contenção de rejeitos de bauxita no Pará, termelétricas TermoRio, Termo Bahia, UTENF, Eletrobolt, Linhares, Sete Lagoas e de Parnaíba, implantação do pólo siderúrgico em São Luis, implantação do terminal de minério de ferro CPBS em Itaguai, barragem de contenção de rejeitos de bauxita no Suriname, do Porto do Açú e alteamento da barragem de rejeitos do Germano, além de diversos projetos de estabilização de taludes rodoviários e urbanos.

Residiu em várias obras integrando a equipe de fiscalização: da barragem de Mascarenhas (ES), da barragem de Kaduna, na Nigéria, e da barragem de Pinalito, na República Dominicana.

De 2019 até sua morte, fez parte do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens (CIAE-SB), da VALE, onde aplicou seus conhecimentos e experiência nas medidas de segurança de inúmeras barragens de rejeitos em Minas Gerais e no Pará.

Apaixonado pela vida, pela família e pela Engenharia. Sempre animado e falando alto, preenchia o ambiente onde estivesse.

*Colaboração de Manuel Martins, Rogerio Cyrillo Gomes, Jean Pierre P. Rémy, Maria do Carmo Reis Cavalcanti, Sandro S. Sandroni, Leandro Moura Costa Filho e Ivan Moraes.*

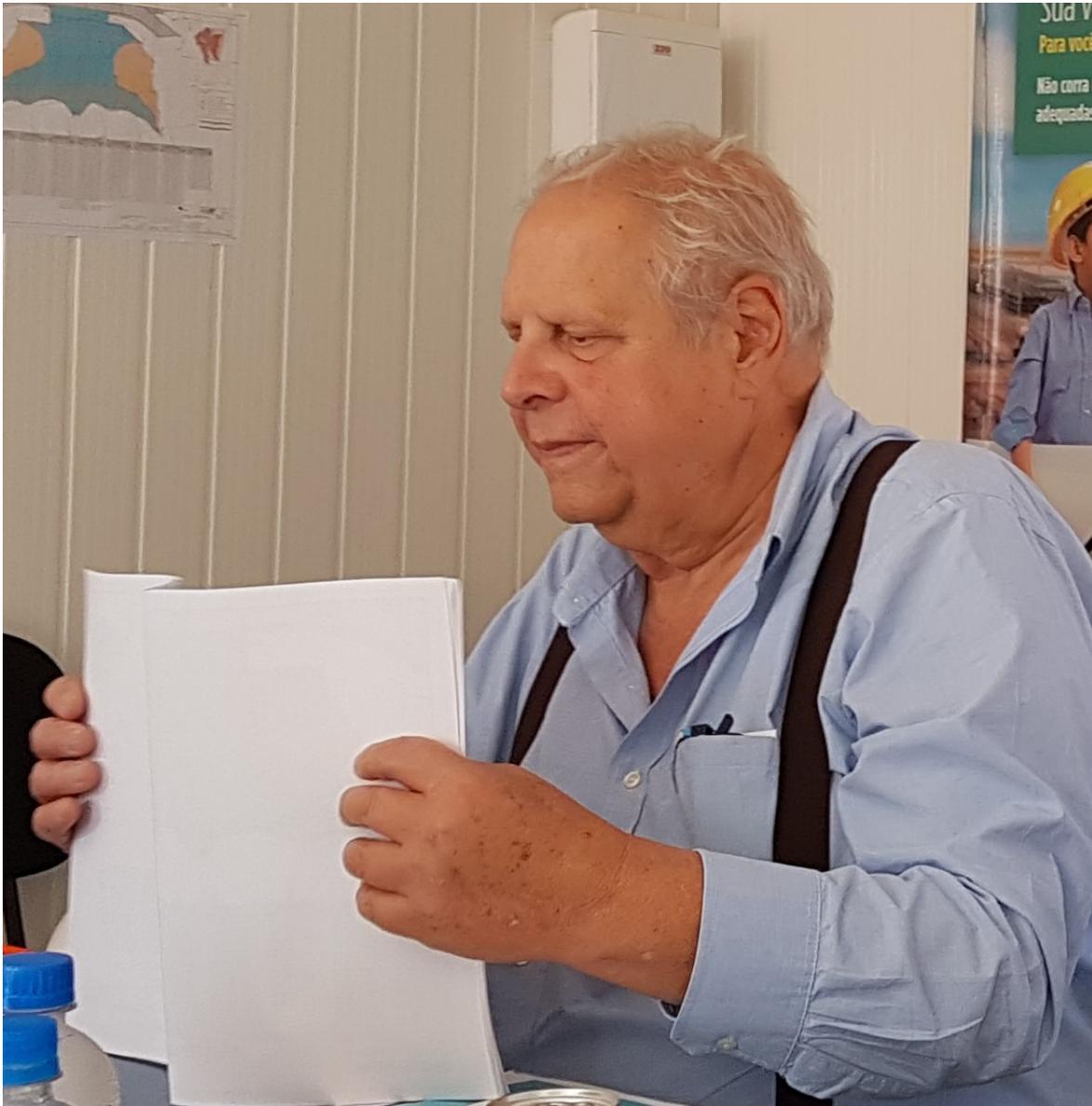
*Texto resumido por Willy Lacerda*



Visita à PCH MELLO, da Valle, com o Comitê CIAE-SB em 2019



Visita à ECJ da Vale, Minas Gerais, pelo CIAE-SB, em 2019



Em ação, 2019



Visita do CIAE-SB à barragem B-1, em Brumadinho, 2019



Em visita às barragens de rejeito da VALE em Carajás, Pará, 2020